

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE LEUCENA PARA O SEMI-ÁRIDO DO NORDESTE.

FRANCISCO BENI DE SOUSA*¹; MARCELO RENATO DE ARAÚJO¹

Visando selecionar variedades de Leucena (Leucaena leucocephala) para produção de forragem no semi-árido nordestino, estão em desenvolvimento na EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, em Sobral-CE, estudos de avaliação de cinco variedades de Leucena (CNPC-134, 135, 139, 227 e 712) em relação aos espaçamentos: e_1 -1,0 x linha corrida (LC), e e_2 -0,5 x LG e e_3 1,0m x 0,5; às alturas de corte: h_1 -10cm e h_2 -40cm e às frequências de corte: f_1 -42 e f_2 -84 dias. O delineamento experimental é em blocos completos casualizados, em parcelas divididas com arranjo fatorial 5x3x2 (cultivares, espaçamentos e frequências) a nível de parcelas e duas alturas de corte em subparcelas, com três repetições. A produtividade de matéria seca consumível (kg/ha) da Leucena, avaliada em 1989, foi influenciada por cultivar, frequência, altura e pela interação frequência x altura ($P < 0,05$). A cultivar CNPC-227 (3.066 kg/ha) foi superior à CNPC-134 (2.484 kg/ha). As cultivares CNPC-139 (2.937 kg/ha), CNPC-135 (2.930 kg/ha) e a CNPC-712 (2.782 kg/ha) foram um grupo intermediário. A análise da produção de MS das 5 cultivares de Leucena mostrou que a frequência de corte aos 84 dias (3.019 kg/ha) foi superior ($P < 0,05$) à de 42 dias (2.660 kg/ha), e que a altura de corte de 40 cm (3.226 kg/ha) foi também superior à de 10cm. A interação frequência x altura mostrou que h_2f_1 (3.242 kg/ha) e h_2f_2 (3.208 kg/ha) não diferiram entre si ($P > 0,05$), mas foram superiores a h_1f_1 (2.077 kg/ha) e h_1f_2 (2.829 kg/ha). Os resultados sugerem que a cultivar CNPC-227 pode ser recomendada para a produção de MS consumível sob regime de corte a uma altura de 40cm em ambas as frequências, independentemente dos espaçamentos utilizados neste experimento.

¹ EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos